

Joaquim Roriz e jornalista são denunciados no Supremo

O Ministério Público Federal ofereceu denúncia contra o ex-governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz e seu então porta-voz, o jornalista Paulo Fona, no Supremo Tribunal Federal. Eles são acusados de chamar, publicamente, vários integrantes do Ministério Público de “desonestos, perversos e facciosos”.

De acordo com o MPF, as ofensas foram pronunciadas por Roriz durante um discurso no Teatro Nacional de Brasília para integrantes do Programa Saúde Família. O discurso foi reproduzido pelo *Caderno Brasília*, do *Jornal do Brasil*, e exibido no *DF-TV*, da *Rede Globo*.

Já o jornalista Paulo Fona, em entrevista ao *Jornal de Brasília*, na edição de 5 de setembro, “identificou os procuradores Franklin Rodrigues da Costa e Luiz Francisco Fernandes de Souza e o promotor de Justiça Jairo Bisol como sendo as pessoas que ‘fazem parte do grupo denominado pelo governador Joaquim Roriz como perversos, desonestos e facciosos’”.

Para o Ministério Público, Roriz e o jornalista só agiram assim porque estavam inconformados com a “atuação rápida e eficaz do Ministério Público no sentido de barrar a ação deletéria do Governo do Distrito Federal no setor da saúde, inclusive evitando que a Fundação Zerbini continuasse a prática nefasta do Instituto Candango de Solidariedade”. O relator do caso é o ministro Joaquim Barbosa.

INQ 2.440

Date Created

27/11/2006